

V SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE A JUVENTUDE BRASILEIRA

TEMA: Territórios interculturais de juventude

SUBTEMA:5- Juventude e produção cultural

Modalidade: Comunicação em Pôster

FORMAÇÃO SOCIAL DA JUVENTUDE ATRAVÉS DA CULTURA E DA ARTE

Autora: Francisca Joyce Ricardo Xavier-Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), joyce.xavier@hotmail.com

Co-autora: Ivna de Holanda Pereira- Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), ivnaholanda@yahoo.com.br

Có-autora: Francisca Joelina Xavier-Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), joelinaxavier@hotmail.com

O artigo apresenta as contribuições da Associação Cultural Estrela do Luar – ACEL, no processo de formação social da juventude, através da cultura e da arte, localizada no bairro Dom Expedito em Sobral, Ceará. A escolha da ACEL deu-se por configurar-se num espaço de e para a juventude, que movimenta o bairro realizando eventos culturais dentre eles: quadrilhas, reisado; bumba-meu-boi e danças, tais como o hip-hop. A pesquisa de campo, com caráter qualitativo foi realizada no período de agosto a dezembro de 2011 e teve como sujeitos quinze jovens, sendo doze associados e três da diretoria. A ACEL foi fundada em maio de 2009 pelos membros da quadrilha Estrela do Luar, que desde 2003, criaram o Grupo Cultural Estrela do Luar – GCEL, desenvolvendo trabalhos com crianças na idade de 8 a 13 anos, vinculadas à Escola Municipal Mariano Rocha, localizada no mesmo bairro que entre os anos 2005 à 2009, já eram referência na realização de trabalhos sociais, artísticos e culturais, optando pela fundação da ACEL – Associação Cultural Estrela do Luar. A ACEL tornou-se referência na cidade de Sobral, adquiriu credibilidade devido a facilidade que o grupo tem em manifestar nos adolescentes o interesse em participar de suas ações, estimulando a auto-estima, despertando em cada um o interesse pela cultura, arte, lazer e trabalho social que são as maiores preocupações da ACEL. Nossas considerações conclusivas indicam que os jovens registram aspectos positivos sobre a participação no grupo, especialmente no que diz respeito à possibilidade de “mudar a história”, seja no âmbito familiar, escolar e comunitário, observando a relação que passaram a estabelecer com à cultura, lazer e entretenimentos. O potencial da ACEL é significativo visto que representa mais do que um simples espaço cultural, representa a possibilidade de identificações, de encontros, de fortalecimento da identidade e, ao mesmo tempo, de

expressão cultural de uma juventude que ainda é vista de forma míope pelos organismos de governo que regulamentam políticas públicas para essa mesma juventude.

Palavras chave: Juventude. Cultura. Arte